



## NÚMERO DE VAGENS E PESO DE VAGENS DO FEIJÃO AZUKI EM DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTAS

LOPES, A.P.C.<sup>1</sup>; SOUZA, M.N.<sup>2</sup>; PIMENTA, A.L.S.<sup>3</sup>; MENEZES, C.W.G.<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso Bacharelado em Agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>2</sup> Discente do curso Bacharelado em Agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>3</sup> Discente do curso Bacharelado em Agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>4</sup> Docente do IFNMG – campus Januária.

### Introdução

O feijão azuki (*Vigna angularis*) é uma leguminosa anual, de asiática, especificamente na China, Japão e Coréia. A planta se adapta em regiões quentes e secas, é tolerante a temperaturas elevadas e períodos de estiagem, com temperatura ótima de desenvolvimento entre 24 a 26 °C (VIEIRA ET AL., 2002). O grão pode ser consumido como feijão comum, nas colônias japonesas é usado para o preparo de doces.

No Brasil, o consumo é principalmente por imigrantes dos países de origem e consumidores de alimentos naturais, mas, com avanços em estudos sobre o grão, brasileiros apresenta elevado interesse em diversificação da cultura em nosso país (ALMEIDA ET AL., 2013). Sendo assim, o cultivo por agricultores tende a aumentar como opção de renda e consumo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o número de vagens e peso de vagens do feijão azuki em diferentes densidades de planta no Norte Semiarido.

### Materiais e métodos

O experimento foi conduzido em área experimental do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Januária, delineamento de blocos casualizados 3 blocos 5 tratamentos. As parcelas experimentais foram constituídas por quatro linhas de 5 m de comprimento por 3m, com as densidade de plantas por linha de 4, 8, 12, 16 e 20. A adubação foi feita aplicando-se 30 kg/ha de N + 80 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> + 60 kg/ de K<sub>2</sub>O, NPK, sistema de irrigação por aspersão.

Após a emergência das plantas, foi realizado o desbaste, manejo de plantas daninhas e a colheita realizada manualmente. A avaliação foi realizada considerando a área útil da parcela. Foram



avaliadas o número de vagens e peso de vagens do feijão azuki. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Duncan, a 5%, com o programa R Estatística (R CORE TEAM, 2022).

### **Resultados e discussão**

O maior número de vagens foi na densidade de 8 plantas/metro linear, 396 e a menor para 20 plantas/ metro linear, 226.66. O maior peso em vagens de Azuki foi na densidade de 4 plantas/ metro linear, 10 e o menor para as densidades 8 plantas/ metro linear, 8 ( Tabela 1).

Outros autores também reforçam o número de vagens e o número de grãos por planta são os componentes de rendimento mais afetados por variações na densidade de plantas na linha de plantio, e pelo espaçamento entre linhas. Essas variações nem sempre estão relacionadas com o rendimento de grãos (SHIMADA et al., 2000). Sendo necessário novos estudos sobre a sua adaptabilidade e comportamento de outras linhagens/cultivares nas densidades testadas.

### **Considerações finais**

No estudo realizado, densidades menores que 20 plantas/ metro linear no plantio de feijão azuki produziram maiores números de vagens, mas não necessariamente maior peso de vagens por parcela. Sem dúvida alguma, é uma excelente maneira do agricultor ajustar sua densidade de plantio. Novos estudos devem ser realizados, nas densidades testadas no Norte de Minas Gerais.

### **Agradecimentos**

A equipe do Laboratório Norte Semiárido, ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, juntamente com o apoio financeiro concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq no âmbito do PIBIC.

### **Referencias**

- ALMEIDA, D. P.; RESENDE, O.; COSTA, L. M.; MENDES, U. C. Higroscopicidade das Sementes de Feijão Adzuki. **Revista Científica de Ciências Agrárias**, v. 41, n. 2, p. 130–137, 2013.
- SHIMADA, M. M.; ARE, O.; SÁ, M. E. Componentes do rendimento e desenvolvimento do feijoeiro de porte ereto sob diferentes densidades populacionais. **Bragantia**, v. 59, n. 02, p. 181-187, 2000.



VIEIRA, R. F.; VIEIRA, C.; MOURA, W. M. Comportamento de Feijão-azuki em Diferentes Épocas de Plantio em Coimbra e Viçosa, Minas Gerais. **Revista Ceres**, v. 47, n. 272, p. 411-420, 2000.

R CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. **R Foundation for Statistical Computing**, Vienna, Austria. 2018. URL <https://www.R-project.org/>.

**Tabela 1. Tabela 1.** Número de vagens e peso de vagens do feijão azuki em diferentes densidades de plantio, no Norte de Minas Gerais, Brasil.

DENSIDADE (plantas/ metro linear)	Nº DE VAGENS (cm)	PESO DE VAGENS
4	368.33 ab	10 a
8	396 a	8 b
12	360.66 ab	8.33 ab
16	325.66 ab	9 ab
20	226.66 b	8.66 ab

Médias seguidas de mesma letra na coluna não se diferem estatisticamente pelo teste de Duncan, a 5%.

Fonte: Laboratório Norte Semiárido IFNMG. Campus Januária (2021).